

Carta da facção Cheliar

Ser delicioso,

Uma senhora ouve muitas coisas sussurradas em seu ouvido, e minha última novidade é que você está indo para o Museu Blakros. Eu tenho um agente observando o prédio há algum tempo, e acredito que na noite da lua nova as linhas entre os planos ficam turvas dentro do museu, talvez seja o efeito residual de algum ritual arcano realizado lá muito tempo atrás. Enquanto você estiver lá, consiga-me algo bonito de qualquer ser planar que você encontrar: uma pulseira, anel ou colar seria suficiente, mas este deve simbolizar seu plano de origem de alguma forma. Eu confio que seu gosto não me decepcionará.

Além disso, tenho razões para acreditar que pelo menos um escravo está envolvido neste caso Blakros, um homem chamado Zelius Jagrah, que foi comprado em um leilão de escravos de alguém com laços amistosos a nossos interesses. Seria melhor se nenhuma prova dessa venda estivesse disponível para nos envergonhar - assegure-se que Zelius entenda a importância de seu silêncio.

Aguardo com expectativa notícias de seu sucesso,

Paracoundesa Zarta Draldeen

Servo Digno,

Agentes do Príncipe de Rubi descobriram uma verdade sinistra sobre uma das famílias mais poderosas de Absalom: a Casa Blakros tem uma conexão com os habitantes malignos do Plano das Sombras! Sua assistência hoje à noite no Museu Blakros provavelmente incluirá algum aspecto desse reino escuro, proporcionando uma excelente oportunidade para aprendermos sobre a Absalom Sombria. Se você encontrar qualquer criatura nativa do Plano de Sombra, recupere uma amostra do corpo para estudo. Além disso, eu acredito que muitos dos habitantes da Absalom Sombria são membros do culto sordido de Zon-Kuthon. Se você encontrar alguma literatura associada à esta fé, traga-a para mim. Eu não quero, no entanto, símbolos impuros ou instrumentos de tortura, mas apenas palavras.

Com os agradecimentos de mil anos,
Otoneraphim, escriba humilde do Príncipe de Rubi

Carta da facção Taldor

Agente do Império.

Eu entendo que você estará indo para o Museu Blakros esta noite.

Que sorte! A exposição de Tian é aparentemente muito impressionante. Como nunca se sabe quem vai visitar (nem que tradições seguem), eu apreciaria se você pudesse me trazer um conjunto completo de chá de Minkai para quando meus próximos convidados do leste aparecerem inesperadamente. Eu adoraria impressioná-los com antiguidades autênticas quando eu servir-lhes chá.

Além disso, há uma exposição recém-inaugurada no museu que eu ouço tem elegantes exemplos de escamas de dragão. Se você puder me trazer a melhor escama de dragão verde que encontrar, eu ficaria para sempre grato. Eu já posso vê-lo montado em um broche de ouro na minha lapela!

Por Taldor!

Barão Jacquo Dalsine

Defensor da Liberdade,

Chega até nós notícias de uma ocorrência angustiante entre a nobreza de Absalom. Acabei de ouvir que a poderosa Casa Blakros, proprietária do famoso Museu Blakros, vem usando as instalações para se envolver no tráfico interplanar de escravos. Relatórios indicam que eles têm feito isso por gerações, sempre em segredo, e sempre quando a lua está escura no céu. Entendo que lhe pediram para ajudar os Blakroses esta noite. Ao ajudá-los, faça o que for possível para libertar os presos dentro do museu.

Além disso, nossa causa pode ser bastante engrandecida se pudermos ligar irrefutavelmente a família Blakros com qualquer crueldade extrema em seu tráfico de escravos. Traga-me qualquer evidência que você possa obter para que possamos esfregar seus atos perversos diante dos olhos de nossos aliados e reforçar o apoio à causa da liberdade.

Seja a nossa brilhante marca de libertação.

Capitão Colson Maldris

Carta da facção Qadira

Servo da Aurora Ascendente,

Parece que a Sociedade dos Desbravadores está novamente envolvida nos assuntos do Museu Blakros. Enquanto você estiver lá, quero que faça uma pesquisa para mim. Uma das exposições atuais contém relíquias da distante Tian Xia, uma terra longínqua ao leste de nosso grandioso império. Mas nenhum dos itens expostos atravessou nossas terras, e então seu transporte não gerou dinheiro para Qadira. Encontre o nome do doador e organização que ele ou ela representa para que possamos garantir que fundos futuros encontrem o caminho para nossos cofres.

Eu entendo que a natureza do seu envolvimento está relacionado de alguma forma às operações de escravidão da Casa Blakros. Um ex-operário meu foi vendido a escravidão por gnolls katapeshianos no ano passado, e eu segui seu caminho de dono para dono até os Blakroses, embora agora ele não pareça estar em lugar algum de Absalom. Se você puder encontrar qualquer informação dele (ou melhor ainda, encontrá-lo vivo e bem), eu ficarei muito satisfeito. Seu nome é Khizan Ortash, e você o reconhecerá por sua pele escura e barba clara, que ele sempre usava em três tranças.

Atenciosamente,

Paxá Muhlia Al-Jakri